CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL ESCOLA DA PARAÍBA

MOURA, Raquel Bezerra Barbosa de[1]
BARBOSA, Janine Maciel[2]
ARAÚJO, Renan Gondim[3]
CABRAL, Caroline Sousa[4]
ARAÚJO, Ângela Amorim de[5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fragilidade física é considerada uma síndrome médica caracterizada pela redução da força, da resistência e da função fisiológica, aumentando a vulnerabilidade do indivíduo desenvolver maior dependência e consequentemente maior risco de morte. Os marcadores da fragilidade física para avaliação e caracterização dos idosos são: lentidão da marcha, força de preensão palmar (FPP) diminuída, perda de peso não intencional, exaustão auto relatada e baixo nível de atividade física. A redução da força em idosos pode prejudicar a realização de tarefas manuais, associando-se a outras limitações funcionais na marcha e no equilíbrio, contribuindo com o aumento no risco de quedas e perda da independência funcional. OBJETIVOS: Avaliar a força de preensão palmar e os fatores associados em idosos hospitalizados na clínica médica de um hospital universitário no estado da Paraíba. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, onde foram avaliados 51 idosos a partir de 60 anos, de ambos os sexos, admitidos na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa, Paraíba, entre os meses de março a julho de 2019. A FPP foi obtida com o uso do dinamômetro digital modelo EH101, utilizando a média de três medições. O ponto de corte considerado para a baixa força muscular foi de FPP < 27 kg para homens e < 16 kg para mulheres, de acordo com o consenso de 2019 do European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP2). Para a análise estatística foi utilizado o programa Statistical Package for Social Science 13.0. Na análise estatística utilizou-se o teste de qui quadrado, considerando $p<0,05$. RESULTADO: A amostra foi composta por idosos com média de idade de 70,12 ± 6,87 anos, dos quais 56,9% possuíam idade entre 60 e 69 anos e 54,9% do sexo feminino. Na análise da FPP, encontrou-se 58,8% com perda de força muscular. Em relação aos fatores associados à perda de força muscular, obteve-se maiores frequências de idosos com baixa força muscular no sexo feminino (61,9%), na faixa etária entre 60-69 anos

[1] Nutricionista do HULW/UFPB, especialista em Gerontologia pela UFPB, raquelnutri@gmail.com

[2] Nutricionista do HULW/UFPB, doutora em Nutrição pela UFPE, janinebarbosa@gmail.com

[3] Nutricionista do HULW/UFPB, especialista em Gerontologia pela UFPB, renangondim88@hotmail.com

[4] Nutricionista do HULW/UFPB, doutora em Nutrição pela UFPB, carolinescabral@gmail.com

[5] Enfermeira, docente da UFPB, doutora em Gerontologia pela PCRS, angeladb7@hotmail.com

(76,2%), com menor escolaridade (57,1%) e naqueles sem atividade laboral (90,5%). Na análise da renda, observou-se que metade dos idosos com baixa força muscular recebiam até 1 salário mínimo. Contudo, encontrou-se diferenças estatisticamente significativas apenas para a idade (p=0,041). CONCLUSÃO: O estudo mostrou uma elevada prevalência de fraqueza muscular entre os idosos hospitalizados, apresentando associação significativa com a faixa etária entre 60 e 69 anos, e tendência a baixa força muscular nos idosos do sexo feminino, sem atividade laboral, com baixa escolaridade e de baixa renda. A FPP é considerada um importante parâmetro de avaliação clínica, podendo determinar o risco de declínio acelerado da saúde em idosos, sendo uma técnica de fácil mensuração na prática clínica hospitalar.

Palavras-chave: Força muscular; Fragilidade; Hospitalização; Idosos.